

São Paulo: a capital brasileira do conhecimento

Pesquisa realizada pela SPTuris na 43ª edição da WorldSkills comprova que a cidade é reconhecida como pólo de estudo do país

– A maior cidade da América Latina, reconhecida por sua cultura, entretenimento e negócios também pode ser considerada a capital brasileira do conhecimento. É o que comprova o levantamento realizado pela São Paulo Turismo (empresa municipal de turismo e eventos), por meio do seu Observatório de Turismo e Eventos (núcleo de estudos e pesquisas), na 43ª edição da WorldSkills, maior competição de educação profissional do mundo.

O evento realizado no Anhembi entre os dias 12 e 15 de agosto, recebeu 1.189 competidores de 59 países e o resultado da pesquisa revela que para 70% do público, São Paulo é um importante polo de conhecimento em diversas áreas de estudo. As palavras mais citadas que relacionam a cidade a WorldSkills foram: inovação, oportunidade e tecnologia.

Sobre o Anhembi e a cidade

A estrutura e a localização do Anhembi foram consideradas como ótima ou boa para mais de 90% dos entrevistados. O acesso ao complexo de eventos também recebeu destaque positivo, somando 91% como ótimo ou bom, bem como a avaliação geral do espaço, que alcançou 94% de aprovação.

Para o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, a realização do evento foi um sucesso e a estrutura de tecnologia implantada superou as expectativas. “Investimos pesado na revitalização de toda nossa área tecnológica e o resultado foi muito positivo. Milhões de pessoas no mundo acompanharam as competições ao vivo e com isso, o nome do Anhembi alcançou todos os continentes”, ressaltou.

Os atrativos culturais e de entretenimento da cidade também foram avaliados como bom ou ótimo para 60% do público e os mais citados foram Avenida Paulista e Parque do Ibirapuera.

A cidade também teve ênfase positiva nos quesitos hospitalidade e opções de gastronomia e de compras. Na avaliação geral da cidade, 76% do público considerou boa ou ótima.

Perfil do público

De acordo com a pesquisa, a maioria do público era estudante (49%), mulher (51%), com idade entre 16 e 18 anos (34%), aluno do ensino médio (31%) com renda familiar mensal de até R\$ 3.940.

Quanto a procedência, 82% do público era formado de brasileiros e 18% de estrangeiros. Entre os meios de hospedagem, hotel ou flat foram as principais opções de acomodação dos turistas (70%).

Para o levantamento, 1.200 questionários foram aplicados e a pesquisa completa estará disponível no site do Observatório de Turismo e Eventos em breve.

[TURISMO POR CRISTINA LIRA](#) (18/08/2015)